

# Dona Laura

## Miguel Araujo

Olha a Laurinha lá vai toda destemida  
Diz que só crescida e que prescinde dos conselhos do pai  
Olha ela, lá vai toda decidida  
Dona da vida nem duvida que só por ali que vai  
Olha a Laurinha a cabeçsa da charanga  
Das raparigas do recreio do liceu onde ela anda  
E manda na dinâmica da escola  
Não vai a bola com a seta de história  
E não disfarça e faz a vida negra a criatura  
Só a ditadura de quem manda só porque sim

Olha a Laurinha que já fuma as escondidas do pai  
Com a mesada de alguém  
Ainda namora as escondidas da mãe  
Enquanto diz que não tem de nada  
Nem ninguém

Vai, dança a atar ser dia  
Que a vida só dois dias  
E tu vais ser alguém  
Olha a tua mãe  
Com um olho na novela  
E o outro na panela,  
Um dia vais ser tão Dona Laura como ela

Olha a Laurinha toda cheia de cidade  
Sem ter idade para sequer votar na junta daqui  
Sempre que a chamam ao quadro desatina e nada diz  
Mas bem que opina sobre o estado a que chegou o país  
Olha a Laurinha lá vai cheia de prestígio  
Nenhum vestígio da miúda outrora santa e singela  
E a mãe dela fica a vê-la da janela  
Ainda se lembra bem do tempo em que a Laurinha era ela

A fumar as escondidas do pai com o dinheiro que alguém  
Subtraiu da carteira da mãe  
Enquanto diz ao mundo que ainda há-de ver alguém

Vai, canta a atar ser dia  
Que um dia há-de ser dia

E tu vais ser alguÃ©m  
Que Ã© tal e qual a mÃ©  
Um olho na novela  
O outro na janela, um dia vais  
Ser tÃ©o Dona Laura como ela  
Aproveita agora  
Que hÃ¡-de chegar a hora  
Que nÃ©o poupa ninguÃ©m  
Vais ser igual Ã  tua mÃ©  
Com a filha pela trela  
Repete-se a novela, um dia vais  
Ser mais Dona Laura do que ela.

---

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>